

Rede "Calasanz Nos Une" de cozinhas de sopa

Pão compartilhado da Pietà e das Cartas.

Luis Alberto Hernández Cardozo, Sch.P.

Pároco Vigário Apostólico da Transfiguração do Senhor. Barquisimeto (Venezuela)



Recentemente celebramos na Igreja a Solenidade de Corpus Christi que nos convidou a abraçar o corpo de Jesus na Eucaristia. Esta celebração litúrgica é uma festa missionária porque Jesus nos convida a ser, em nossa história, um memorial de sua doação. Receber Jesus a Eucaristia é abraçá-lo no corpo sofredor da história, onde ele prometeu ficar. E esta missão ganhou vida em nossa Presença Escolápia em Barquisimeto.

Há cerca de 5 anos, nossa Presença Escolar de Barquisimeto ouviu o mandamento de Jesus, a Eucaristia "dar-lhes algo para comer" (Lc 9,13), porque uma realidade se impunha a nós: a situação social, econômica e política da Venezuela. Esta situação social causou um colapso nas populações mais vulneráveis de nosso país. O número de crianças subnutridas, jovens e até adultos era - e ainda é - verdadeiramente alarmante, e nada poderia ser feito a respeito.

Os espaços de contato com as crianças na catequese ou nas salas de aula do Colégio São José de Calasanz era o cenário, ou melhor, o lugar teológico onde os escolápios, religiosos e leigos da época, entendiam que não podiam "mandar a multidão embora, para que pudessem ir aos vilarejos e campos circunvizinhos, encontrar alojamento e conseguir comida; pois aqui estamos em um lugar deserto" (Lc 9,12).

Foi assim que nasceu a rede de cozinhas de sopa "Calasanz Nos Une". Hoje é uma plataforma de missão compartilhada, com pão de sabor Calasanz, não só porque leva seu nome, mas por toda a vida que gira em torno de um fogão onde, literalmente, pão, sopa, arepa, grãos, lenha (já convertida em sacramental) são multiplicados para alimentar as mais de 600 crianças que se beneficiam com ele.

A rede de cantinas é acompanhada pela Rede Itaka Escolapios, que também assume a tarefa de alimentar o espírito e o coração dos voluntários que dão seu tempo e suas vidas para tornar possível o milagre de ser um corpo carismático compartilhado. E essa é uma das maiores riquezas que este projeto tem: seus recursos humanos, a saber: em primeiro lugar as mulheres e os homens voluntários, os benfeitores de diferentes ONGs que apóiam a manutenção alimentar, os jovens voluntários do Movimento Calasanz e do Colégio, porque todos eles tornam possível multiplicar o pão da Piedade e das Cartas.

